

São Paulo, 10 de maio de 2016. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2016 (“1T16”).

1T16 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** recorde de R\$ 19.882 mil (+7,7% vs. 1T15), com destaque para os recordes de Outsourcing (+24,5% vs. 1T15) e Software (+15,9% vs. 1T15);
- 🔥 **Receita recorrente:** recorde de R\$ 16.452 mil (+18,1% vs. 1T15), representando 82,7% do total (+7,2 p.p vs. 1T15);
- 🔥 **Lucro bruto:** R\$ 6.934 mil (+3,0% vs. 1T15), com margem bruta de 34,9% (-1,6 p.p. vs. 1T15);
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 2.405 mil (+15,7% vs. 1T15), com margem EBITDA de 12,1% (+0,8 p.p. vs. 1T15);
- 🔥 **Lucro líquido:** R\$ 2.084 mil (+11,4% vs. 1T15), com margem líquida de 10,5% (+0,4 p.p. vs. 1T15).

Destaques financeiros (R\$ mil)

	1T16	1T15	Varição	4T15	Varição	LTM-1T16	LTM-1T15	Varição
Receita líquida	19.882	18.454	7,7%	19.152	3,8%	76.732	72.802	5,4%
Receita recorrente	16.452	13.927	18,1%	15.596	5,5%	62.125	53.172	16,8%
% recorrência	82,7%	75,5%	7,2 p.p.	81,4%	1,3 p.p.	81,0%	73,0%	8,0 p.p.
Lucro bruto	6.934	6.732	3,0%	6.917	0,2%	27.420	27.977	-2,0%
Margem bruta	34,9%	36,5%	-1,6%	36,1%	-1,2 p.p.	35,7%	38,4%	-2,7 p.p.
EBITDA	2.405	2.078	15,7%	2.838	-15,2%	10.064	10.726	-6,2%
Margem EBITDA	12,1%	11,3%	0,8 p.p.	14,8%	-2,7 p.p.	13,1%	14,7%	-1,6 p.p.
Lucro líquido	2.084	1.871	11,4%	2.851	-26,9%	10.012	8.701	15,1%
Margem líquida	10,5%	10,1%	0,4 p.p.	14,9%	-4,4 p.p.	13,0%	12,0%	1,0 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de crescimento por aquisições que resultou na compra de oito empresas e em onze anos consecutivos de aumento da receita bruta, com crescimento médio anual de 28,6%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

Eventos Recentes

ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA DE DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de simplificar o entendimento do desempenho operacional e financeiro e refletir com maior precisão a realidade atual da Companhia, depois de concluídas três aquisições com recursos captados em 2013 no IPO, alteramos a estrutura de divulgação dos resultados. A mudança resulta da consolidação dos negócios em três unidades: Software, Projetos e Outsourcing.

A unidade de Software compreende as receitas oriundas dos sistemas proprietários desenvolvidos para os mercados de tesourarias, gestão de recursos, consórcios, entre outros, e passa a ser formada por duas linhas de receita: (i) “Licenciamento, suporte e manutenção”, com receitas recorrentes recebidas mensalmente; e (ii) “Implantação e customização”, com receitas variáveis recebidas em serviços relacionados aos sistemas proprietários.

A unidade de Projetos compreende as receitas oriundas de todos os serviços não relacionados aos sistemas proprietários, e também passa a ser formada por duas linhas de receita: (i) “Consultoria”, proveniente das atividades da Controlbanc; e (ii) “Tecnologia”, como fábrica de software.

A unidade de Outsourcing compreende as receitas de todos os serviços de terceirização de processos críticos de tecnologia e negócios prestados pela Companhia aos clientes.

Com essa estrutura de divulgação dos resultados, esperamos que nossos acionistas, investidores e analistas compreendam melhor a dinâmica do negócio, aprimorem a capacidade de projeção das receitas e aprofundem o entendimento da lucratividade da Companhia.

Por fim, o Departamento de Relações com Investidores coloca-se à disposição para explicações adicionais sobre a nova estrutura, cujos resultados estão detalhados neste relatório.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2016

Em 29/04/2016 a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária, com aprovação de todas as matérias por unanimidade dos acionistas presentes. Destacamos que a Senior Solution foi a primeira empresa a anunciar a adoção do voto a distância¹, com mais de 7,0% do capital social tendo enviado o Boletim de Voto a Distância, maior participação percentual entre as seis empresas que adotaram tal mecanismo em assembleias.

Foi ratificada a distribuição de R\$ 1.144 mil em proventos aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15/03/2016. O valor bruto por ação somou 0,102, sendo R\$ 0,101 em juros sobre o capital próprio e R\$ 0,001 em dividendos, com pagamento realizado a partir de 11/05/2016 para os acionistas na base em 29/04/2016.

Além disso, foram eleitos como conselheiros os Srs. Antonio Luciano de Camargo Filho (Presidente), Alberto Gaidys Junior (Independente), Augusto Frederico Caetano Schaffer, Claudio Almeida Prado (Independente) e Rodrigo Heilberg, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

¹ De acordo com as Instruções CVM 481/09, 561/15 e 570/15.

Mensagem da administração

Encerramos o 1T16 com receita líquida recorde de R\$ 19.882 mil, aumento de 7,7% sobre o 1T15, mesmo com o aumento da alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta. Não fosse pelo aumento da carga tributária, teríamos iniciado o ano com aumento de dois dígitos na receita líquida, mesmo com o cenário econômico desafiador. As receitas recorrentes alcançaram R\$ 16.452 mil, aumento de 18,1% sobre o 1T15, e representaram 82,7%, o maior percentual da história da Companhia, já em conformidade com a nova estrutura de divulgação.

O resultado foi impulsionado pela receita líquida recorde de R\$ 6.652 mil na unidade de Outsourcing, aumento orgânico de 24,5%, e pela receita líquida recorde de R\$ 11.748 mil na unidade de Software, aumento de 15,9%, já com a consolidação da Aquarius Tecnologia e da Pleno, adquiridas em 2015. A receita líquida de Projetos, impactada por menores investimentos em tecnologia pelas instituições financeiras em decorrência do cenário econômico, foi de R\$ 1.482 mil, redução orgânica de 50,1%.

O lucro bruto somou R\$ 6.934 mil, aumento de 3,0% sobre o 1T15, com margem bruta de 34,9%, diminuição de 1,6 ponto percentual devido, principalmente, ao desempenho da unidade de Projetos, que apresentou perda de lucratividade com a redução de receita. A unidade de Outsourcing também apresentou diminuição de margem, impactada pelo aumento da alíquota de INSS patronal.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.529 mil, redução de 2,7% sobre o 1T15, mesmo com a aquisição de duas empresas em 2015 e o dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro. Mais uma vez, isto reflete a capacidade de capturar sinergias e manter um controle rígido de gastos.

O EBITDA somou R\$ 2.405 mil, aumento de 15,7% sobre o 1T15. A margem EBITDA foi de 12,1%, aumento de 0,8 ponto percentual. Esse resultado demonstra que, mesmo com o cenário econômico adverso e com aumento da carga tributária, a Companhia conseguiu melhorar seu nível de lucratividade, sobretudo pela busca contínua de ganhos de eficiência.

O lucro líquido atingiu R\$ 2.084 mil, aumento de 11,4% sobre o 1T15 devido, principalmente, ao crescimento do EBITDA, e também ao menor volume de impostos sobre o lucro. A margem líquida foi de 10,5%, aumento de 0,4 ponto percentual sobre igual período do ano anterior.

Acreditamos que os resultados do primeiro trimestre indicam a perspectiva de um ano bom, mesmo com todos os desafios impostos ao setor e à Companhia. Nos manteremos preparados para as oportunidades de crescimento, vigilantes com os gastos e disciplinados com o uso do caixa.

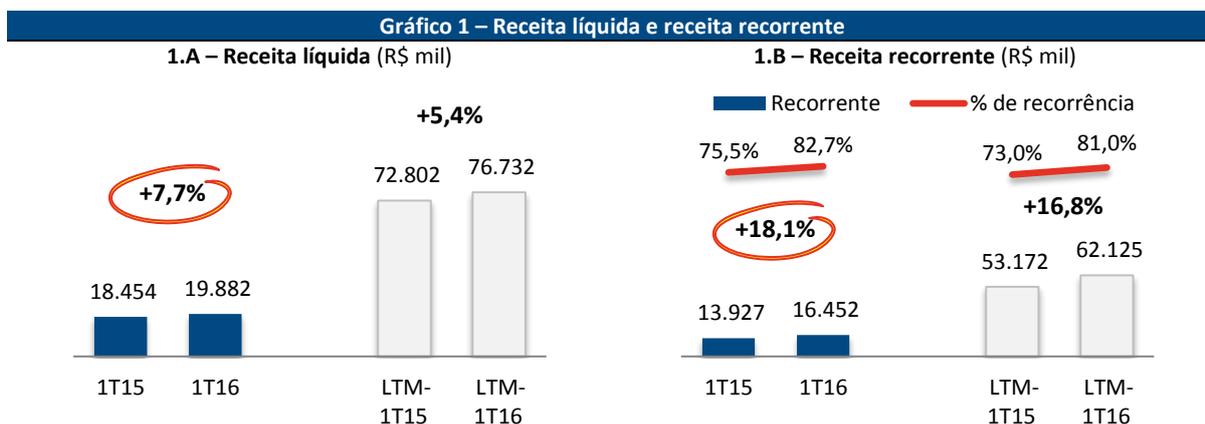
Desempenho operacional e financeiro

RECEITA LÍQUIDA

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 19.882 mil (+7,7% vs. 1T15) mesmo com o aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015. Tal desempenho deve-se ao crescimento das unidades de Outsourcing (+24,5% vs. 1T15) e Software (+15,9% vs. 1T15), apesar da retração da unidade de Projetos (-50,1% vs. 1T15).

As receitas recorrentes, provenientes da soma de “Licenciamento, suporte e manutenção” com Outsourcing, registraram recorde de R\$ 16.452 mil (+18,1% vs. 1T15) e representaram 82,7% do total (vs. 75,5% no 1T15), maior patamar da história. A consolidação desse patamar é importante para reduzir a variabilidade das receitas, sobretudo em um cenário econômico desafiador.

O número total de clientes aumentou para 186 (vs. 176 no 1T15), principalmente devido à aquisição da Pleno em novembro, e o ticket médio trimestral aumentou para R\$ 107 mil (+1,9% vs. 1T15), sendo que o maior cliente representou 8,8% da receita líquida (vs. 9,5% no 1T15).

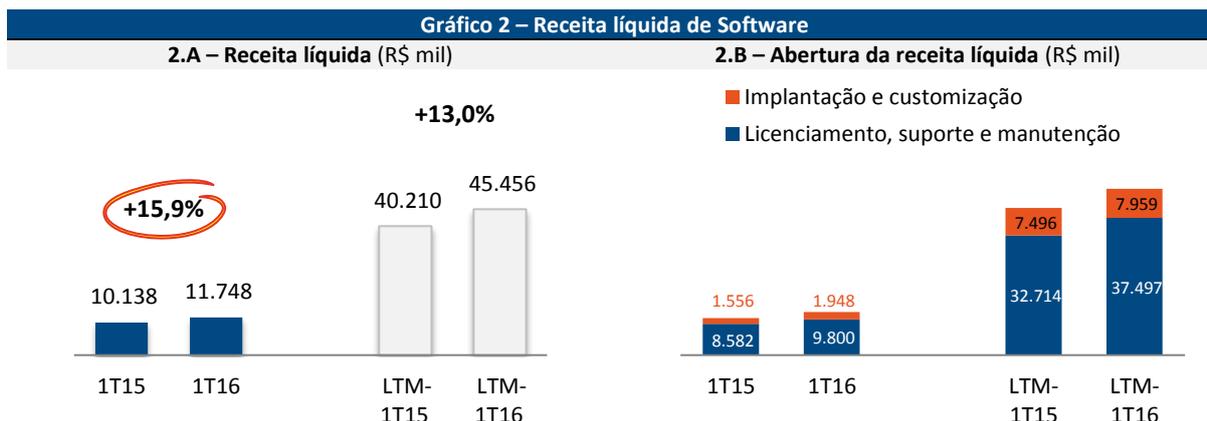


DESEMPENHO POR UNIDADE

Software

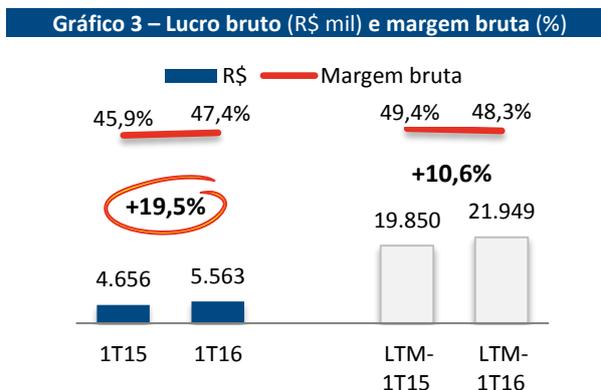
A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 11.748 mil (+15,9% vs. 1T15). Tal receita é classificada entre “Licenciamento, suporte e manutenção”, que compreende a parcela recorrente de Software proveniente de mensalidades, e “Implantação e customização”, que compreende a parcela variável atrelada a projetos. As variações por linha encontram-se a seguir:

- 🔗 **Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida foi de R\$ 9.800 mil (+14,2% vs. 1T15), representando 83,4% da receita de Software, principalmente devido ao reajuste dos contratos pela inflação e às aquisições da Aquarius Tecnologia e da Pleno, que juntas contribuíram com 16,7% desta linha;
- 🔗 **Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 1.948 mil (+25,2% vs. 1T15), representando 16,6% da receita de Software, consequência do maior volume de projetos no segmento de gestão de recursos e também das aquisições da Aquarius Tecnologia e da Pleno, que juntas contribuíram com 25,9% desta linha.



Os custos foram de R\$ 6.185 mil (+12,8% vs. 1T15), aumento explicado pelo reajuste de salários em São Paulo decorrente (i) do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro², e (ii) do aumento inorgânico da equipe com as aquisições da Aquarius Tecnologia e da Pleno.

Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 5.563 mil (+19,5% vs. 1T15), com margem bruta de 47,4% (+1,5 p.p. vs. 1T15). Ressalta-se que a evolução na lucratividade da unidade deve-se à bem-sucedida integração da Aquarius Tecnologia e da Pleno ao longo de 2015.



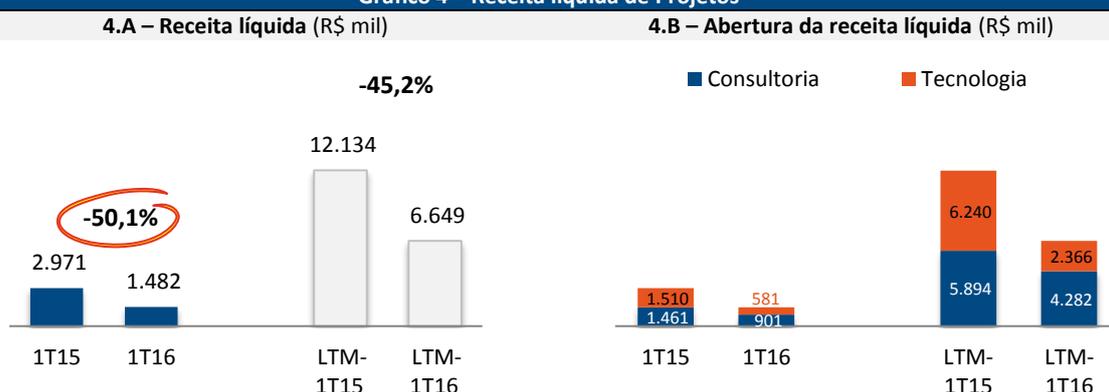
Projetos

A unidade de Projetos, segregada entre “Consultoria”, com receitas provenientes das atividades da Controlbanc, e “Tecnologia”, com receitas provenientes da fábrica de software, registrou receita líquida de R\$ 1.482 mil (-50,1% vs. 1T15). Abaixo as explicações por linha:

- 🔍 **Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 901 mil (-38,3% vs. 1T15), representado 60,8% da receita de Projetos, em razão da redução na demanda por consultoria no setor de meios de pagamento. Gradualmente esta demanda vem sendo substituída por novas fontes de receita, resultando na expressiva recuperação do volume de negócios na comparação com o trimestre anterior (+47,5% vs. 4T15);
- 🔍 **Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 581 mil (-61,5% vs. 1T15), representado 39,2% da receita de Projetos, decorrente do adiamento de investimentos em tecnologia pelas instituições financeiras devido ao cenário econômico desafiador. A demanda dos clientes da carteira tem garantido a manutenção do volume de negócios no curto prazo, com possibilidades de aumentos pontuais.

² O dissídio de 8,5% a partir de 01/01/2016 será aumentado em mais 2,17%, somando 10,67% a partir de 01/11/2016.

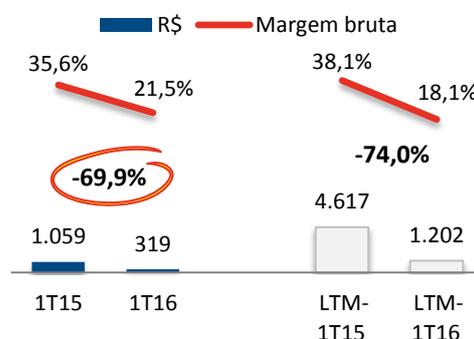
Gráfico 4 – Receita líquida de Projetos



Os custos foram de R\$ 1.163 mil (-39,2% vs. 1T15), materializando os efeitos da readequação do quadro de colaboradores a partir do 2T15. A estrutura atual permanece compatível com o volume de projetos esperado para o curto prazo.

O lucro bruto alcançou R\$ 319 mil (-69,9% vs. 1T15), com margem bruta de 21,5% (-14,1 p.p. vs. 1T15), devido à diluição dos custos fixos em um volume relativamente baixo de receita. Ressalta-se a reversão do lucro bruto negativo no trimestre anterior (-R\$ 2 mil no 4T15), reaproximando a unidade do patamar esperado de lucratividade.

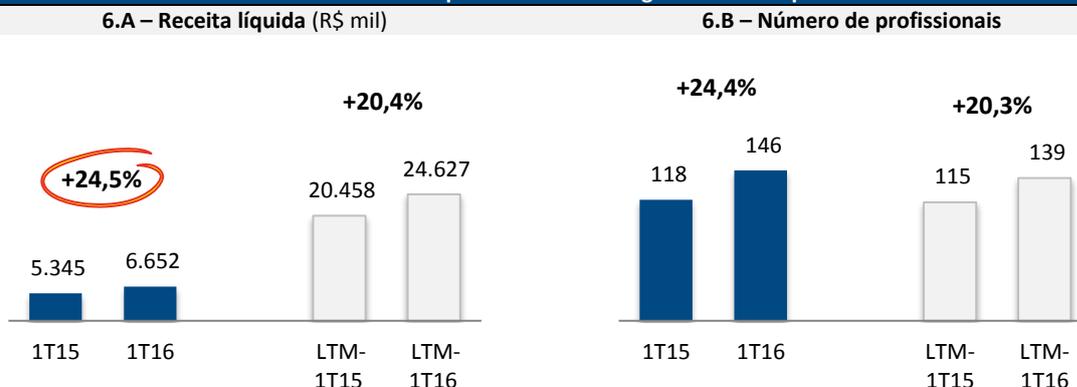
Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou recorde de R\$ 6.652 mil (+24,5% vs. 1T15), consequência da maior demanda por terceirização por parte das instituições financeiras, mesmo em um cenário econômico desafiador. Assim, o número médio de profissionais dedicados à atividade subiu para 146 (+24,4% vs. 1T15).

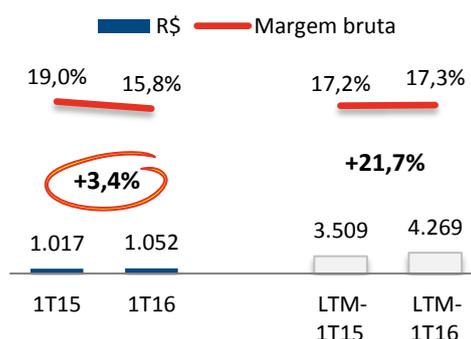
Gráfico 6 – Receita líquida de Outsourcing e número de profissionais



Os custos da unidade foram de R\$ 5.600 mil (+29,4% vs. 1T15), aumento diretamente relacionado à adição de profissionais para fazer frente ao crescimento da receita e ao dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro, explicado anteriormente.

Dessa forma o lucro bruto somou R\$ 1.052 mil (+3,4% vs. 1T15), com margem bruta de 15,8% (-3,2 p.p. vs. 1T15). De forma semelhante às demais unidades, o aumento do INSS sobre a receita bruta impactou negativamente a margem do trimestre.

Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



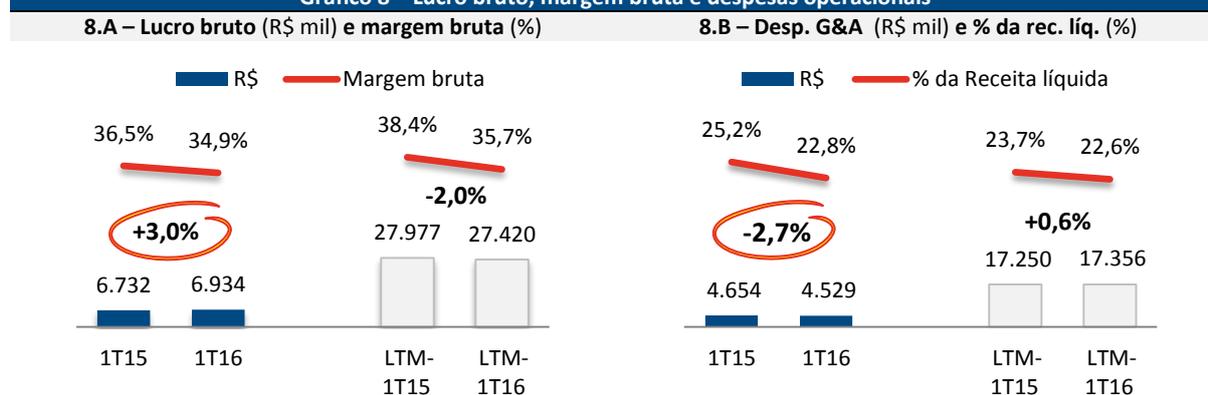
LUCRO BRUTO

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 6.934 mil (+3,0% vs. 1T15), com margem bruta de 34,9% (-1,6 p.p. vs. 1T15). A menor lucratividade deve-se, principalmente, ao aumento da alíquota de INSS patronal sobre receita bruta a partir de dezembro de 2015, passando de 2,0% para 4,5%. Adicionalmente, houve redução significativa da lucratividade da unidade de Projetos, detalhada anteriormente.

DESPESAS

As despesas operacionais perfizeram um total de R\$ 5.172 mil (estável vs. 1T15), ou 26,0% da receita líquida (-1,9 p.p. vs. 1T15). As despesas gerais e administrativas (“G&A”) somaram R\$ 4.529 mil (-2,7% vs. 1T15), mesmo com a aquisição de duas empresas em 2015 e o dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro deste ano. Mais uma vez, isto reflete a capacidade de capturar sinergias e manter um controle rígido de gastos.

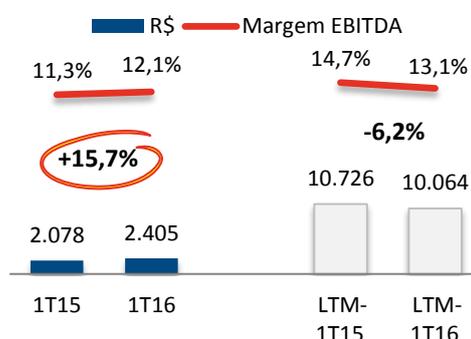
Gráfico 8 – Lucro bruto, margem bruta e despesas operacionais



EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.405 mil (+15,7% vs. 1T15), com margem EBITDA de 12,1% (+0,8 p.p. vs. 1T15). Destaca-se a significativa evolução do EBITDA e margem EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando os efeitos positivos das readequações feitas ao longo do ano de 2015, que levaram a companhia a um maior nível de lucratividade, consequência da busca contínua de ganhos de eficiência, a despeito do aumento da carga tributária e do cenário econômico adverso.

Gráfico 9 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



LUCRO LÍQUIDO

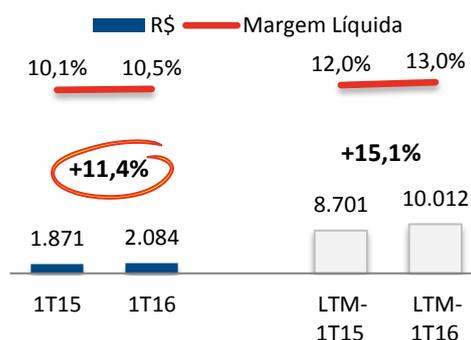
O lucro líquido alcançou R\$ 2.084 mil (+11,4% vs. 1T15), com margem líquida de 10,5% (+0,4 p.p. vs. 1T15), devido, principalmente, ao crescimento do EBITDA e ao menores impostos sobre o lucro.

O resultado financeiro foi de R\$ 942 mil (-13,1% vs. 1T15). Apesar da elevação das taxas de juros e da maior posição de caixa no período, houve aumento de despesas financeiras relacionadas a juros na aquisição de investimentos e empréstimos.

O imposto de renda e contribuição social representou um débito de R\$ 620 mil (vs. débito de R\$ 788 mil no 1T15).

As despesas com depreciação e amortização ("D&A") foram de R\$ 643 mil (+27,8% vs. 1T15), com maior amortização do ágio nas aquisições de Aquarius Tecnologia e Pleno.

Gráfico 10 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



POSIÇÃO FINANCEIRA

O saldo de caixa bruto encerrou o trimestre em R\$ 50.236 mil (mais R\$ 2.364 mil vs. 4T15), variação decorrente, principalmente, da geração de caixa operacional no trimestre, representado pelo EBITDA.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 18.820 mil (menos R\$ 1.014 mil vs. 4T15), devido à redução de R\$ 889 mil no saldo de obrigações relacionadas às aquisições e de R\$ 125 mil do saldo de dívida financeira no âmbito do BNDES Prosoft.

Assim, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 31.416 mil (mais R\$ 3.378 mil vs. 4T15), em patamar suficiente para a Companhia dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

Mercado de capitais

RECOMPRA DE AÇÕES

Em 26/08/2015, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 700,0 mil ações. Neste programa, foram adquiridas 131,3 mil ações até a data de divulgação deste relatório, ao preço médio ponderado de R\$ 8,74 por ação. Somando-se às 463,0 mil ações adquiridas nos dois programas anteriores, foram adquiridas 594,3 mil ações, que representam 5,0% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,20 por ação.

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo-se as recompradas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,186 (+12,7% vs. 1T15).

DESEMPENHO DA AÇÃO E BASE ACIONÁRIA

As ações (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 8,36. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 31/03/2016 era de R\$ 98.541 mil.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 75,6 mil (-46,0% vs. 4T15). O número médio diário de negócios foi de 25 no trimestre (vs. 26 no 4T15). A base acionária finalizou o trimestre com 1.825 acionistas (menos 70 vs. 4T15), com *free float*³ de 70,7%.

³ Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

Anexo - Demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T16	1T15	Var. 1T16/1T15	4T15	Var. 1T16/4T15	LTM-1T16	LTM-1T15	Var. LTM
Receita bruta	22.570	20.398	10,6%	21.473	5,1%	85.684	80.664	6,2%
Software	13.289	11.176	18,9%	12.863	3,3%	50.558	44.498	13,6%
Licenciamento, suporte e manutenção	11.066	9.448	17,1%	10.143	9,1%	41.632	36.114	15,3%
Implantação e customização	2.223	1.728	28,6%	2.720	-18,3%	8.926	8.384	6,5%
Projetos	1.654	3.281	-49,6%	1.254	31,9%	7.359	13.375	-45,0%
Consultoria	992	1.601	-38,0%	673	47,4%	4.706	6.443	-27,0%
Tecnologia	662	1.680	-60,6%	581	13,9%	2.653	6.932	-61,7%
Outsourcing	7.627	5.941	28,4%	7.356	3,7%	27.766	22.791	21,8%
Impostos sobre vendas	(2.688)	(1.944)	38,3%	(2.321)	15,8%	(8.952)	(7.862)	13,9%
Software	(1.541)	(1.038)	48,5%	(1.343)	14,7%	(5.102)	(4.288)	19,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.266)	(866)	46,2%	(1.054)	20,1%	(4.135)	(3.400)	21,6%
Implantação e customização	(275)	(172)	59,9%	(289)	-4,9%	(968)	(888)	9,0%
Projetos	(172)	(310)	-44,5%	(129)	33,0%	(711)	(1.241)	-42,7%
Consultoria	(91)	(140)	-35,0%	(62)	47,1%	(424)	(549)	-22,7%
Tecnologia	(81)	(170)	-52,4%	(67)	20,1%	(287)	(692)	-58,6%
Outsourcing	(975)	(596)	63,6%	(848)	14,9%	(3.139)	(2.333)	34,5%
Receita líquida	19.882	18.454	7,7%	19.152	3,8%	76.732	72.802	5,4%
Software	11.748	10.138	15,9%	11.520	2,0%	45.456	40.210	13,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	9.800	8.582	14,2%	9.089	7,8%	37.497	32.714	14,6%
Implantação e customização	1.948	1.556	25,2%	2.431	-19,9%	7.959	7.496	6,2%
Projetos	1.482	2.971	-50,1%	1.125	31,7%	6.649	12.134	-45,2%
Consultoria	901	1.461	-38,3%	611	47,5%	4.282	5.894	-27,4%
Tecnologia	581	1.510	-61,5%	514	13,0%	2.366	6.240	-62,1%
Outsourcing	6.652	5.345	24,5%	6.508	2,2%	24.627	20.458	20,4%
Receita líquida	19.882	18.454	7,7%	19.152	3,8%	76.732	72.802	5,4%
Recorrente	16.452	13.927	18,1%	15.596	5,5%	62.125	53.172	16,8%
Variável	3.430	4.527	-24,2%	3.556	-3,5%	14.607	19.630	-25,6%
<i>% de recorrência</i>	82,7%	75,5%	7,2 p.p.	81,4%	1,3 p.p.	81,0%	73,0%	8,0 p.p.
Custos	(12.948)	(11.722)	10,5%	(12.235)	5,8%	(49.312)	(55.246)	-10,7%
Software	(6.185)	(5.482)	12,8%	(5.782)	7,0%	(23.507)	(20.359)	15,5%
Projetos	(1.163)	(1.912)	-39,2%	(1.127)	3,2%	(5.447)	(7.517)	-27,5%
Outsourcing	(5.600)	(4.328)	29,4%	(5.325)	5,2%	(20.358)	(16.949)	20,1%
Lucro bruto	6.934	6.732	3,0%	6.917	0,2%	27.420	27.977	-2,0%
Margem bruta	34,9%	36,5%	-1,6 p.p.	36,1%	-1,2 p.p.	35,7%	38,4%	-2,7 p.p.
Software	5.563	4.656	19,5%	5.738	-3,0%	21.949	19.850	10,6%
<i>Mg. bruta Software</i>	47,4%	45,9%	1,5 p.p.	49,8%	-2,5 p.p.	48,3%	49,4%	-1,1 p.p.
Projetos	319	1.059	-69,9%	(2)	-	1.202	4.617	-74,0%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	21,5%	35,6%	-14,1 p.p.	-0,2%	21,7 p.p.	18,1%	38,1%	-20,0 p.p.
Outsourcing	1.052	1.017	3,4%	1.182	-11,0%	4.269	3.509	21,7%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	15,8%	19,0%	-3,2 p.p.	18,2%	-2,4 p.p.	17,3%	17,2%	0,2 p.p.
Despesas operacionais	(5.172)	(5.157)	0,3%	(6.637)	-22,1%	(21.946)	(20.197)	8,7%
<i>% da receita líquida</i>	26,0%	27,9%	-1,9 p.p.	34,7%	-8,6 p.p.	28,6%	27,7%	0,9 p.p.
Gerais e administrativas	(4.529)	(4.654)	-2,7%	(4.080)	11,0%	(17.356)	(17.250)	0,6%
<i>% da receita líquida</i>	22,8%	25,2%	-2,4 p.p.	21,3%	1,5 p.p.	22,6%	23,7%	-1,1 p.p.
Depreciação e amortização	(643)	(503)	27,8%	(2.557)	-74,9%	(4.591)	(2.946)	55,8%
<i>% da receita líquida</i>	3,2%	2,7%	0,5 p.p.	13,4%	-10,1 p.p.	6,0%	4,0%	1,9 p.p.
EBITDA	2.405	2.078	15,7%	2.838	-15,2%	10.064	10.726	-6,2%
Margem EBITDA	12,1%	11,3%	0,8 p.p.	14,8%	-2,7 p.p.	13,1%	14,7%	-1,6 p.p.
Resultado financeiro	942	1.084	-13,1%	1.172	-19,6%	3.917	3.400	15,2%
Receitas financeiras	1.727	1.487	16,1%	1.791	-3,5%	6.333	4.819	31,4%
Despesas financeiras	(785)	(403)	94,8%	(618)	26,9%	(2.416)	(1.419)	70,2%
Lucro antes do IR/CS	2.704	2.659	1,7%	1.453	86,2%	9.391	11.180	-16,0%
IR e CSLL	(620)	(788)	-21,3%	1.399	-	621	(2.479)	-
Corrente	(862)	(592)	45,6%	929	-	243	(2.012)	-
Diferido	242	(196)	-223,5%	469	-48,4%	378	(466)	-
Lucro líquido	2.084	1.871	11,4%	2.851	-26,9%	10.012	8.701	15,1%
Margem líquida	10,5%	10,1%	0,4 p.p.	14,9%	-4,4 p.p.	13,0%	12,0%	1,0 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	31/03/2016	31/03/2015	Var.	31/12/2015	Var.
ATIVO	100.192	94.877	5,6%	98.204	2,0%
Circulante	67.166	59.539	12,8%	64.254	4,5%
Caixa e equivalentes de caixa	50.236	46.440	8,2%	47.872	4,9%
Contas a receber	12.952	9.911	30,7%	12.139	6,7%
Impostos e contribuições a recuperar	3.691	2.988	23,5%	4.054	-9,0%
Não circulante	33.746	35.338	-4,5%	33.950	-0,6%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	5.221	6.188	-15,6%	4.979	4,9%
Intangível	27.489	28.106	-2,2%	28.027	-1,9%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.192	94.877	5,6%	98.204	2,0%
Circulante	17.458	20.907	-16,5%	14.802	17,9%
Empréstimos e financiamentos	1.425	1.168	22,0%	1.258	13,3%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	8.562	8.827	-3,0%	6.627	29,2%
Dividendos a pagar	1.144	3.299	-65,3%	272	320,6%
Obrigações tributárias	1.880	1.563	20,3%	1.244	51,1%
Obrigações por aquisição de investimento	3.170	2.080	52,4%	3.499	-9,4%
Não circulante	16.657	12.466	33,6%	17.320	-3,8%
Empréstimos e financiamentos	12.306	6.552	87,8%	12.597	-2,3%
Provisões para contingências	2.432	1.929	26,1%	2.244	8,4%
Obrigações por aquisição de investimento	1.919	3.985	-51,8%	2.479	-22,6%
Patrimônio líquido	66.797	61.504	8,6%	66.082	1,1%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.619)	(3.664)	26,1%	(4.235)	9,1%
Reservas de lucro	20.092	13.844	45,1%	18.993	5,8%

Senior Solution S.A.

Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

ÍNDICE

Mensagem da Administração.....	3
Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras.....	4
 <u>Demonstrações Financeiras Auditadas</u>	
Balanco Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício.....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Demonstração do Valor Adicionado	12

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SENIOR SOLUTION S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia da informação para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Conselho de Administração, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria, bem como obter aprovação de seu Conselho de Administração. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços que não sejam de auditoria.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Senior Solution S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Senior Solution S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas

expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

**Demonstrações
do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo 10 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2 “S” SP

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016
E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	41.028	40.056	50.236	47.872
Contas a receber (nota 8)	4.491	4.814	12.952	12.139
Despesas antecipadas (nota 10)	110	18	177	18
Impostos e contribuições a recuperar (nota 9)	2.268	2.106	3.691	4.054
Adiantamentos e outros créditos a receber (nota 11)	34	34	110	171
Total do ativo circulante	47.931	47.028	67.166	64.254
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 12)	1.636	3.133	-	-
Depósitos judiciais (nota 20)	137	121	198	182
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	1.221	1.106	5.221	4.979
Investimentos (nota 5)	39.077	35.421	-	-
Imobilizado (nota 13)	537	505	838	762
Intangível (nota 14)	682	688	27.489	28.027
Total do ativo não circulante	43.290	40.974	33.746	33.950
Total do ATIVO	91.221	88.002	100.912	98.204

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016
E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	1.425	1.258	1.425	1.258
Fornecedores e prestadores de serviços	389	486	694	929
Adiantamentos de clientes (nota 16)	363	569	583	973
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 17)	4.781	3.396	8.562	6.627
Dividendos a pagar (nota 21.2)	1.144	159	1.144	272
Obrigações tributárias (nota 18)	1.015	465	1.880	1.244
Obrigações por aquisição de investimento (nota 19)	343	342	3.170	3.499
Total do passivo circulante	9.460	6.675	17.458	14.802
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	12.306	12.597	12.306	12.597
Provisões para contingências (nota 20)	1.589	1.466	2.432	2.244
Obrigações por aquisição de investimento (nota 19)	1.069	1.182	1.919	2.479
Total do passivo não circulante	14.964	15.245	16.657	17.320
Patrimônio líquido (nota 21)				
Capital social	50.561	50.561	50.561	50.561
Ações em tesouraria	(4.619)	(4.235)	(4.619)	(4.235)
Reserva de capital	763	763	763	763
Reservas de lucro	20.092	18.993	20.092	18.993
Total do patrimônio líquido	66.797	66.082	66.797	66.082
Total do PASSIVO	91.221	88.002	100.912	98.204

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE
2016 E 31 DE MARÇO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 22)	7.152	6.800	19.882	18.454
Custo dos serviços prestados (nota 23)	(3.767)	(3.570)	(12.421)	(10.863)
Custo com pesquisa e desenvolvimento (nota 23)	(524)	(756)	(527)	(859)
LUCRO BRUTO	2.861	2.474	6.934	6.732
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais, administrativas e comerciais (nota 24)	(2.185)	(2.134)	(5.172)	(5.157)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 5)	1.156	1.198	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais	(1.029)	(936)	(5.172)	(5.157)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	1.832	1.538	1.762	1.575
Resultado financeiro líquido (nota 25)	834	738	942	1.084
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.666	2.276	2.704	2.659
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 26)	(697)	(458)	(862)	(592)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 26)	115	53	242	(196)
Lucro líquido	2.084	1.871	2.084	1.871
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 27)	0,186	0,165	0,186	0,165
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 27)	0,186	0,165	0,186	0,165

Não foram apurados outros resultados abrangentes. Portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 A 31 DE MARÇO DE 2016
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de Lucro			Patrimônio líquido
				Despesas com emissões de ações	Reserva legal	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	50.561	763	(4.235)	(1.952)	1.364	19.582	66.083
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.084	2.084
Ações em tesouraria (nota 21.4)	-	-	(384)	-	-	-	(384)
Dividendos (nota 21.2)	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Juros sobre capital próprio (nota 21.2)	-	-	-	-	-	(975)	(975)
Saldos em 31 de março de 2016	50.561	763	(4.619)	(1.952)	1.364	20.680	66.797

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE MARÇO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	2.084	1.871	2.084	1.871
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial	(1.156)	(1.198)	-	-
Depreciação e amortização	61	26	643	503
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(24)	(5)	(7)
Provisão para contingências	123	43	210	40
Provisão para bônus e participação nos resultados	594	631	600	644
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(115)	(53)	(242)	196
Imposto de renda e contribuição social diferidos por aquisição de empresa				40
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber	323	1.911	(808)	652
Despesas antecipadas e depósitos judiciais	(108)	(45)	(175)	(111)
Impostos e contribuições a recuperar	(162)	(450)	363	(612)
Outros créditos a receber	-	(8)	61	(53)
Fornecedores e prestadores de serviços	(98)	125	(235)	261
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	791	519	1.335	1.309
Obrigações tributárias	550	532	636	789
Contingências pagas	-	-	(22)	-
Adiantamento de clientes	(206)	(1.049)	(390)	(1.209)
Partes relacionadas	1.497	(1.090)	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS OPERAÇÕES	4.178	1.741	4.055	4.313
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível	(86)	(82)	(181)	(89)
Imobilizado e intangível proveniente de aquisição de empresa	-	-	-	(1.215)
Ágio proveniente de aquisição de empresa	-	-	-	(5.272)
Aporte de capital em controlada	(2.500)	(4.500)	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.586)	(4.582)	(181)	(6.576)

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de março de 2016

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(384)	(268)	(384)	(268)
Distribuição de dividendos	-	-	-	221
Distribuição de dividendos por controladas	-	-	(113)	-
Aumento de obrigações por aquisição de investimento	-	-	-	1.500
Amortização de obrigações por aquisição de investimento	(112)	(83)	(889)	(584)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	4.000	-	4.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(124)	(271)	(124)	(271)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(620)	3.378	(1.510)	4.598
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	972	537	2.364	2.335
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	40.056	38.828	47.872	44.105
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	41.028	39.365	50.236	46.440
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	972	537	2.364	2.335

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINALIZADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE MARÇO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
1 – RECEITAS	8.128	7.496	22.575	20.405
1.1 - Vendas de produtos e serviços	8.128	7.472	22.570	20.398
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	24	5	7
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(799)	51	(2.404)	(3.201)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(392)	(405)	(1.535)	(2.078)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(407)	456	(869)	(1.123)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	7.329	7.547	20.171	17.204
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(61)	(26)	(643)	(503)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	7.268	7.521	19.528	16.701
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.593	2.229	1.727	1.487
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	1.156	1.198	-	-
6.2 - Receitas financeiras	1.437	1.031	1.727	1.487
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	9.861	9.750	21.255	18.188
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9.861	9.750	21.255	18.188
8.1 - Pessoal	5.302	6.201	14.446	12.573
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	4.772	5.520	12.854	11.084
8.1.2 - Benefícios	530	681	1.592	1.490
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	1.558	1.077	3.308	2.732
8.2.1 - Federais	1.261	827	2.424	1.889
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	297	249	884	843
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	917	601	1.417	1.011
8.3.1 - Juros	603	293	785	403
8.3.2 - Aluguéis	314	308	632	608
8.4 - Remuneração de capitais próprios	2.084	1.871	2.084	1.871
8.4.1 - Distribuição de dividendos	-	-	-	-
8.4.2 - Lucros retidos do exercício	2.084	1.871	2.084	1.871
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM
31 DE MARÇO DE 2016**

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Senior Solution S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Haddock Lobo, 347 13º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Bovespa Mais da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras do país, incluindo 15 dos 20 maiores bancos, 11 das 20 maiores seguradoras, 6 das 20 maiores fundações e 54 das principais administradoras de consórcios. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática Ltda. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada E-commerce Consultoria em Informática S.A.) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Dentre os incentivos fiscais existentes no país, a Companhia se utiliza do benefício proveniente da Lei do Bem (lei nº11.196/05), voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. Este benefício proporciona uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

A emissão dessas informações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 09 de maio de 2016.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *marketshare*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

1.2 Base de preparação

As informações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de informações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas informações individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

(b) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International Accounting Standards Board (IASB) e órgãos reguladores que estavam vigentes em 31 de março de 2016.

1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5(b).

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Não houve alteração nos fatores de estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Não houve alteração nos fatores de estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

3.3 Estimativa do valor justo

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Seção C – Informações por segmento

4 Apresentação de informações por segmentos

As empresas do Grupo possuem como objetivo o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, além de consultoria, visando o atendimento ao mercado financeiro. Muito embora os produtos sejam destinados a diversos segmentos dentro das instituições financeiras, estes não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

5 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Intellectual Capital Ltda (i)	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda .	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.454	25.751	686	5.530	35.421
Aumento de Capital	-	-	2.500	-	2.500
Equivalência patrimonial	-	769	(24)	411	1.156
Saldo em 31 de março de 2016	3.454	26.520	3.162	5.941	39.077

(i) Empresa incorporada pela Senior Solution S.A. em 22 de julho de 2008.

(b) Informações das controladas

Investimento direto	Patrimônio líquido	Participação (%)	Ágio na aquisição - Goodwill	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
					31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.03.2015
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	3.162	100%	-	(24)	3.162	685	(24)	234
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	26.520	100%	-	769	26.520	25.751	769	133
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	3.217	100%	2.724	411	5.941	5.531	411	831
Intellectual Capital Ltda.	N/A	N/A	3.454	N/A	3.454	3.454	N/A	N/A
					39.077	35.421	1.156	1.198

(c) Investimentos indiretos

Investimento indireto	Patrimônio líquido	Participação indireta (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.03.2015
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	3.755	100%	154	3.755	3.601	154	(1)
Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (i)	158	100%	61	158	98	61	-

(i) No dia 01 de fevereiro de 2016, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Pleno Tecnologia & Sistemas Ltda. (“Pleno”), visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional.

6 Combinação de negócios

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes da SENIOR SOLUTION S.A. através da diversificação do portfólio com soluções específicas de nicho.

a) Aquisição da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (“Aquarius Tecnologia”).

Em 2 de fevereiro de 2015 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda. A transação envolveu o montante de R\$6.500 composto por (a) parcela à vista de R\$ 5.000, desembolsada na data da aquisição, e (b) parcelas à prazo totalizando R\$ 1.500, que vem sendo desembolsadas por meio de 36 pagamentos mensais reajustados anualmente pela variação do IPCA.

A aquisição da Aquarius Tecnologia representa, além de uma importante expansão e diversificação da base de clientes, a continuidade de uma estratégia bem sucedida de ampliar a oferta de produtos e serviços para os vários segmentos do setor financeiro.

O valor da transação poderá ser acrescido de uma parcela adicional de até R\$2.500, vinculada ao alcance de receita líquida entre R\$6.000 e R\$8.000 em 2015 e calculada por interpolação linear nesse intervalo. Na data da aquisição e no término do exercício, com base na estimativa realizada pela Administração, o montante de R\$ 718 foi considerado provável e, portanto, foi incluído como parte do preço de aquisição. A obrigação está divulgada como contraprestação contingente.

O balanço patrimonial na data da aquisição, apresentava os seguintes saldos:

AQUARIUS TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 02 DE FEVEREIRO DE 2015
(em reais mil)

	<u>02.02.2015</u>		<u>02.02.2015</u>
ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	303	Fornecedores e prestadores de serviços	26
Contas a receber	532	Adiantamento de cliente	5
Despesas antecipadas	14	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	511
Impostos e contribuições a recuperar	28	Distribuição de lucros a pagar	221
Adiantamento e outros créditos a receber	21	Obrigações tributárias	82
		Provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos	39
Total do ativo circulante	<u>898</u>	Total do passivo circulante	<u>884</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	23	Capital social	1.201
Intangível	1.192	Reserva de capital	28
Total do ativo não circulante	<u>1.215</u>	Total do patrimônio líquido	<u>1.228</u>
Total do ATIVO	<u>2.113</u>	Total do PASSIVO	<u>2.113</u>

b) Aquisição da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”).

Em 23 de novembro de 2015 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”), desenvolvedora de softwares aplicativos para o segmento de consórcios.

O valor inicial da transação é de R\$ 2.200 desembolsado à vista na data da aquisição, e será acrescido de uma parcela adicional de até R\$ 700, vinculada ao alcance de receita líquida entre R\$ 2.000 e R\$ 2.500 em 2015, que foi considerada na data de aquisição, com base em estimativa realizada pela administração, e portanto, foi incluída como parte do preço de aquisição em 31 de dezembro de 2015. No exercício de 2015 a Pleno obteve receita líquida de R\$ 2.701.

O balanço patrimonial na data de aquisição, ou seja, em 23 de novembro de 2015, apresentava os seguintes saldos:

PLENO TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 23 DE NOVEMBRO DE 2015
(em reais mil)

	<u>23.11.2015</u>		<u>23.11.2015</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	111	Fornecedores e prestadores de serviços	35
Contas a receber	295	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	281
Impostos a recuperar	15	Obrigações tributárias	32

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
31 de março de 2016

Outros créditos a receber	41	Dividendos a pagar	113
		Outras contas a pagar cp	1
Total do ativo circulante	462	Total do passivo circulante	462
Não circulante		Patrimônio líquido	
Realizável a longo prazo	-	Capital social	250
Imobilizado	41	Reserva Legal	181
Intangível	1	Reserva de Capital	28
		Prejuízos acumulados	(417)
Total do ativo não circulante	42	Total do patrimônio líquido	42
Total do ativo	504	Total do passivo	504

6.1 ATIVOS IDENTIFICÁVEIS ADQUIRIDOS E GOODWILL

a) Aquisição da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (“Aquarius Tecnologia”).

O valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis presentes nas demonstrações contábeis da adquirida foram registrados na data da aquisição.

Os ativos intangíveis não reconhecidos nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados como ágio na data da transação. A alocação preliminar do preço de compra destes intangíveis foi registrada em 30 de junho de 2015, enquanto os ajustes finais desta alocação foram efetuados em 01 de fevereiro de 2016. O método utilizado para a avaliação dos intangíveis foi baseado no fluxo de caixa descontado.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição é o seguinte:

	<u>Valor dos livros da Adquirida</u>	<u>Ajuste de avaliação</u>	<u>Valor justo na Adquirida</u>
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são:			
Caixa e equivalentes de caixa	303		303
Clientes	532		532
Outros ativos	62		62
Ativo não circulante	1.215		1.215
Carteira de clientes		950	950
Marca		551	551
Software		667	667
Passivo circulante	(884)		(884)
Goodwill		3.822	3.822
Preço da transação			7.218
Provisão a pagar – Parcela adicional			718
Pagamento em dinheiro			6.500
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			303
Saída de caixa na aquisição			6.197

O laudo de avaliação dos ativos e passivos a valor justo, base para a determinação da alocação do preço das aquisições acima, foi elaborado em 21 de julho de 2015 por especialistas independentes.

b) Aquisição da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”).

O valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis presentes nas demonstrações contábeis da adquirida foram registrados na data da aquisição.

Os ativos intangíveis não reconhecidos nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados como ágio na data da transação, enquanto que a alocação preliminar do preço de compra destes intangíveis foi registrada em 31 de março de 2016. O método utilizado para a avaliação dos intangíveis foi baseado no fluxo de caixa descontado.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição é o seguinte:

	Valor dos livros da Adquirida	Ajuste de avaliação	Valor justo na Adquirida
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são:			
Caixa e equivalentes de caixa	111	-	111
Clientes	295	-	295
Outros ativos	55	-	55
Ativo não circulante	42	-	42
Carteira de clientes	-	1.161	1.161
Software	-	800	800
Passivo circulante	(462)	-	(462)
Goodwill	-	897	897
Preço da transação			2.899
Provisão a pagar			700
Pagamento em dinheiro			2.200
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			111
Saída de caixa na aquisição			2.089

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa	-	-	-	2
Bancos	1.059	672	2.001	4.806
Aplicações financeiras (i)	39.969	39.384	48.235	43.064
	41.028	40.056	50.236	47.872

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 100% a 103,5% do CDI e liquidez imediata, ou seja, sem carência para resgates.

8 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Valores faturados	1.559	1.058	4.241	4.491
Serviços a faturar (i)	3.008	3.832	8.923	7.865
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(76)	(76)	(212)	(217)
	4.491	4.814	12.952	12.139

- (i) O valor de Serviços a faturar refere-se a receita decorrente de serviços efetivamente prestado aos clientes, mas que até a data base das demonstrações financeiras não havia sido faturado.
- (ii) Apresentamos abaixo a movimentação da provisão para perdas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(76)	(217)
Adições		(5)
Reversões		10
Saldo em 31 de março de 2016	(76)	(212)

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Serviços a faturar	3.008	3.832	8.923	7.865
A vencer	1.013	873	3.445	3.890
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	443	83	557	354
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	-	-	-	4
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	-	-	-	-
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	-	26	-	26
Contas vencidas – mais de 360 dias	27	-	27	-
	4.491	4.814	12.952	12.139

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	1.419	2.054	2.690	3.987
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	167	52	313	67
IR sobre aplicações financeiras	682	-	688	-
	2.268	2.106	3.691	4.054

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e as antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

10 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por pagamentos antecipados de IPTU e adiantamento a fornecedores.

11 ADIANTAMENTO E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Adiantamento de 13º Salário	4	-	32	
Adiantamento de férias	20	26	42	84
Adiantamento a fornecedores	10	8	36	87
	34	34	110	171

12 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) PARTES RELACIONADAS COM EMPRESAS DO GRUPO

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

Partes relacionadas	Controladora				
	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)	Valores devidos por partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)
	31.03.2016		31.12.2015		
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	502	(502)	2.012	(1.855)	
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	953	(693)	908	(2.977)	
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.					
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	181	(181)	213	(383)	
Não Circulante (i)	1.636		3.133		
Resultado		(1.376)		(5.215)	

- (i) As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de

compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas. As transações são liquidadas financeiramente com prazo médio de 360 dias.

b) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (pró-labore), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um.

Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Salários, honorários e encargos sociais	640	640	640	640
Benefícios	65	71	65	71
Bônus variáveis	-	-	-	-
	705	711	705	711

13 IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Controladora	
				31.03.2016	31.12.2015
				Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	351	(219)	132	54
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	253	(157)	96	105
Móveis e utensílios	9 - 12	538	(407)	131	145
Computadores e periféricos	4 - 5	1.007	(829)	178	201
		2.149	(1.612)	537	505

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				31.03.2016	31.12.2015
				Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	588	(345)	243	86
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	285	(168)	117	119
Móveis e utensílios	9 - 12	1.106	(865)	241	261
Computadores e periféricos	4 - 5	2.781	(2.544)	237	296
		4.760	(3.922)	838	762

b) Movimentação do imobilizado – Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	266	253	538	1.007	2.064
Adições	86	-	-	-	86
Baixas	(1)	-	-	-	(1)
Saldos em 31 de março de 2016	351	253	538	1.007	2.149
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(213)	(147)	(393)	(806)	(1.559)
Adições	(7)	(10)	(14)	(23)	(54)
Baixas	1	-	-	-	1
Saldos em 31 de março de 2016	(219)	(157)	(407)	(829)	(1.612)
Saldo líquido 31 de março de 2016	132	96	131	178	537

c) Movimentação do imobilizado – Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	421	276	1.103	2.781	4.581
Adições	168	9	4	-	181
Baixas	(1)	-	(1)	-	(2)
Saldos em 31 de março de 2016	588	285	1.106	2.781	4.760
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(335)	(157)	(841)	(2.486)	(3.819)
Adições	(11)	(11)	(25)	(58)	(105)
Baixas	1	-	1	-	2
Saldos em 31 de março de 2016	(345)	(168)	(865)	(2.544)	(3.922)
Saldo líquido 31 de março de 2016	243	117	241	237	838

14 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e impairment	Controladora	
				31.03.2016	31.12.2015
			Líquido	Líquido	
Direito de uso de softwares	5	233	(164)	69	75
Marcas e patentes	-	613	-	613	613
		846	(164)	682	688

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e impairment	Consolidado	
				31.03.2016	31.12.2015
			Líquido	Líquido	
Ágio na aquisição de controladas – <i>Goodwill</i>	-	15.097	(3.982)	11.115	12.057
Softwares próprios	5	5.749	(1.914)	3.835	3.301
Direito de uso de softwares	5	1.320	(1.137)	183	194
Valor da carteira de clientes	10	8.703	(1.618)	7.085	7.124
Acordo de não competição	5	239	(109)	130	142
Marcas e patentes	-	5.462	(321)	5.141	5.209
		36.570	(9.081)	27.489	28.027

b) Movimentação do intangível – Controladora

	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	233	613	846
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	233	613	846
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(157)	-	(157)
Adições	(7)	-	(7)
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	(164)	-	(164)
Saldo líquido 31 de março de 2016	69	613	682

c) Movimentação do intangível – Consolidado

	<i>Goodwill</i> na aquisição de controladas	Softwares próprios	Direito de uso de softwares	Valor da carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	16.039	4.910	1.320	8.610	239	5.452	36.570
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (i)	(942)	839	-	93	-	10	-
Saldos em 31 de março de 2016	15.097	5.749	1.320	8.703	239	5.462	36.570
Amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(3.982)	(1.609)	(1.126)	(1.486)	(97)	(243)	(8.543)
Adições	-	(305)	(11)	(132)	(12)	(78)	(538)
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	(3.982)	(1.914)	(1.137)	(1.618)	(109)	(321)	(9.081)
Saldo líquido 31 de março de 2016	11.115	3.835	183	7.085	130	5.141	27.489

- (i) O valor apresentado refere-se a alocação preliminar do preço de compra da empresa Pleno Tecnologia e ao ajuste da alocação do preço de compra da empresa Aquarius Tecnologia.

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			31.03.2016	31.12.2015
BNDES – n° 11201401016 (i)	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	2.731	3.087
BNDES – n° 14209211 (ii)	TJLP + 1,1% a.a.	15/12/2020	11.000	11.000
Ajuste a valor presente			-	(232)
Total			13.731	13.855
(-) Circulante			(1.425)	(1.258)
Não circulante			12.306	12.597

- (i) Este contrato, à época, possui como garantia o aval dos intervenientes controladores da Companhia.
- (ii) Este contrato possui como garantia carta fiança emitida no mesmo valor por instituição financeira atendendo aos critérios e exigências do BNDES.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos seguem o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora e Consolidado	Trimestre	Controladora e Consolidado
2º trimestre 2017	1.032	1º trimestre 2019	690
3º trimestre 2017	1.031	2º trimestre 2019	690
4º trimestre 2017	1.031	3º trimestre 2019	690
1º trimestre 2018	923	4º trimestre 2019	690
2º trimestre 2018	923	1º trimestre 2020	690
3º trimestre 2018	923	2º trimestre 2020	690
4º trimestre 2018	923	3º trimestre 2020	690
		4º trimestre 2020	690
		Não circulante	12.306

COVENANTS

O contrato de financiamento BNDES – n° 11201401016 possui cláusulas restritivas (covenants) normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Em 31 de dezembro de 2015 a companhia cumpriu as cláusulas restritivas.

O contrato de financiamento BNDES – n° 14209211 não possui cláusulas restritivas relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa, dentre outros.

16 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O montante registrado em adiantamento de clientes refere-se a notas fiscais emitidas e valores recebidos de clientes, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do exercício. À medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado.

17 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Salários e honorários a pagar	1		142	73
INSS/FGTS a recolher	509	488	1.261	1.200
IRRF sobre salários	251	290	516	650
Provisão para férias	1.497	1.143	3.343	2.978
Provisão para 13º salários	296	-	690	-
Bônus, comissão e participação nos resultados (i)	2.187	1.470	2.515	1.714
Outros	40	5	95	12
	4.781	3.396	8.562	6.627

(i) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração dos resultados.

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
IR e CS a recolher	700	124	827	352
ISS a recolher	171	210	593	595
PIS/COFINS a recolher	102	130	376	295
IPTU a recolher	42	-	82	-
Outros impostos a pagar	-	1	2	2
	1.015	465	1.880	1.244

19 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	366	366	366	366
Aquisição Drive Consultoria e Informática Ltda.	-	-	1.406	1.406
Aquisição Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	-	-	1.218	1.218
Aquisição Pleno	-	-	350	700
Ajuste a valor presente	(23)	(24)	(170)	(191)
Passivo circulante	343	342	3.170	3.499
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda	1.102	1.220	1.102	1.220
Aquisição Drive Consultoria e Informática Ltda	-	-	427	778
Aquisição Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	-	-	458	583

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ajuste a valor presente	(33)	(38)	(68)	(102)
Passivo não circulante	1.069	1.182	1.919	2.479
Obrigações por aquisição de investimento	1.412	1.524	5.089	5.978

O saldo do passivo não circulante segue o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora	Consolidado
2º trimestre 2017	87	318
3º trimestre 2017	87	318
4º trimestre 2017	87	318
1º trimestre 2018	88	128
2º trimestre 2018	88	127
3º trimestre 2018	88	127
4º trimestre 2018	88	127
1º trimestre 2019	88	88
2º trimestre 2019	88	88
3º trimestre 2019	88	88
4º trimestre 2019	88	88
1º trimestre 2020	78	78
2º trimestre 2020	26	26
Não circulante	1.069	1.919

20 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário.

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2016		31.12.2015		31.03.2016		31.12.2015	
	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)						
Trabalhistas e previdenciários	1.589	137	1.466	121	2.432	198	2.244	182

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingência:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.467	2.244
Adições	145	233
Baixas	-	(23)
Reversões	(23)	(22)
Saldo em 31 de março de 2016	1.589	2.432

A Companhia e suas controladas também são parte de ações trabalhistas e tributárias cujo risco de perda, de acordo com seus consultores legais e a Administração da Companhia, é classificada como possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. O montante referente ao valor da causa atualizado, relativo a essas ações, corresponde a R\$1.653 em 31 de março de 2016 (2015 – R\$2.011).

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

Os administradores da companhia revisam tempestivamente o risco de autuações de matéria previdenciária, agindo sempre que necessário para mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes. Ao mesmo tempo sempre que uma perda é percebida como possível a Administração realiza provisões que acredita ser suficiente para cobrir as referidas contingências.

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 50.561, e o capital está representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

Acionistas	31.03.2016	
	Quantidade de ações	%
HIX Capital	1.688.299	14,3%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,4%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.329.065	11,3%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.319.217	11,2%
Una Capital Ltda.	911.430	7,7%
FIA Focus Eac	627.500	5,3%
Tesouraria	569.900	4,8%
Outros acionistas	3.993.832	34,0%
Total	11.787.203	100%

21.2 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 15 de março de 2016 foi aprovado, pelo Conselho de Administração, nos termos do Art. 12, alínea “ee” do Estatuto Social da Companhia, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária de 2016, o pagamento de proventos complementares referentes ao exercício social de 2015, contemplando a distribuição de lucros no montante total de R\$ 1.144, sendo R\$ 1.133 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 11 a título de dividendos, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,101979273 por ação, sendo R\$ 0,101011350 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 0,000967923 a título de dividendos. O valor por ação poderá ser modificado em razão da eventual aquisição de ações no âmbito do terceiro programa de recompra de ações ordinárias da Companhia.

O valor distribuído a título de juros sobre o capital próprio estará sujeito a imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos ou domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa. Nos termos do Art. 31 do Estatuto Social da Companhia, o valor líquido de imposto de renda será imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2015.

Terão direito ao pagamento os acionistas que constarem da base acionária em 29 de abril de 2016, e as ações serão negociadas “ex” proventos a partir de 02 de maio de 2016, inclusive. O pagamento será realizado no dia 11 de maio de 2016, sem qualquer atualização monetária.

	Controladora e Consolidado
Lucro líquido em 31 de dezembro de 2015	9.800
Contituição da reserva legal – 5% (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(490)
Lucro líquido após destinação para a reserva legal	9.310
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.327
Juros sobre o capital próprio	1.114
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	197
Distribuição de lucros realizada em 22 de outubro de 2015	1.311
Juros sobre o capital próprio	1.078
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	191
Distribuição de lucros realizada em 23 de dezembro de 2015	1.269
Dividendos distribuído por controlada (ii)	113
Distribuição de lucros realizada em 22 de janeiro de 2016	113
Juros sobre o capital próprio	135
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	23
Dividendos adicionais	11
Juros sobre o capital próprio adicionais	975
Distribuição de lucros complementar	1.144

- (i) A Companhia efetua a distribuição de lucros via Juros Sobre Capital Próprio (JCP) até a dedutibilidade máxima, por conta do benefício fiscal de 34% no pagamento. Assim sendo, o cálculo do JCP considera o acréscimo do imposto (“*gross-up*”) equivalente à alíquota de 15% com o objetivo de não onerar seus acionistas pela retenção do imposto de renda.
- (ii) Dividendos a distribuídos aos antigos acionistas da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda.

21.3 Reservas de lucros

Foi deliberada pela administração e aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembléia Geral realizada em 30 de abril de 2016 a destinação da parcela dos lucros não distribuídos para reserva de lucros, para fazer face ao orçamento de capital para expansão do negócio, conforme também aprovado na referida Assembléia.

21.4 Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura do primeiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreendia a aquisição de até 320.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 13 de junho de 2014, foi aprovada a abertura do segundo programa de recompra de ações ordinárias (programa) que compreende a aquisição de até 800.000 ações ordinárias. O programa prevê maximizar a geração de valor para os acionistas por meio da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis para a aquisição de ações ordinárias e consequente manutenção em tesouraria. O referido programa possuía vigência até 12 de junho de 2015 e já foi encerrado.

Em reunião realizada em 26 de agosto de 2015 o Conselho de Administração aprovou a abertura do terceiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreende a aquisição de até 700.000 ações ordinárias, o presente programa tem vigência até 24 de agosto de 2016.

Durante o exercício de 2015 foram adquiridas 88.300 ações (432.300 em 2014) totalizando 520.600 ações (432.300 em 2014).

No primeiro trimestre de 2016 foram adquiridas 49.300 ações (26.900 no 1º trimestre de 2015) totalizando 569.900 ações.

22 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Consultoria e Projetos	257	497	1.654	3.281
Outsourcing	2.276	1.691	7.627	5.941
Software	5.595	5.284	13.289	11.176
Receita bruta de serviços	8.128	7.472	22.570	20.398
ISS	(297)	(250)	(884)	(843)
PIS e COFINS	(297)	(273)	(821)	(733)
INSS patronal	(382)	(149)	(983)	(368)
Impostos sobre venda	(976)	(672)	(2.688)	(1.944)
Consultoria e Projetos	226	449	1.482	2.971
Outsourcing	1.976	1.512	6.652	5.345
Software	4.950	4.839	11.748	10.138
Receita operacional líquida	7.152	6.800	19.882	18.454

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 11,9% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

23 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

a) Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Mão de obra terceirizada	316	266	1.343	1.852
Pessoal, encargos sociais e benefícios	3.375	3.210	10.886	8.829
Outros custos	76	94	192	182
	3.767	3.570	12.421	10.863

b) Custos com pesquisa e desenvolvimento

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Mão de obra terceirizada	-	45	-	45
Pessoal, encargos e benefícios	524	711	527	814
	524	756	527	859

24 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Serviços de terceiros	110	144	339	469
Pessoal, encargos e benefícios	628	551	2.042	2.127
Comissões	59	95	181	116
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	314	218	632	608
Complemento de provisão para bônus e participação nos resultados	594	631	600	644
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	-	(24)	(5)	(7)
Complemento de provisão para contingência	122	43	210	43
Energia, comunicação e outros	200	163	287	254
Consultores, advogados e auditores	19	139	61	215
Publicidade e propaganda	28	56	49	62
Despesas com passagens e estadias	10	48	48	66
Outros gastos (i)	40	44	85	57
Depreciação e amortização	61	26	643	503
	2.185	2.134	5.172	5.157

25 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento	(50)	(52)	(175)	(115)
Juros sobre empréstimos	(310)	(143)	(310)	(143)
Despesas bancárias	(4)	(4)	(8)	(8)
Ajuste a valor presente	(238)	(93)	(288)	(137)
Despesas com IOF	(1)	(1)	(2)	-
Outras despesas financeiras	-	-	(2)	-
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	1.281	1.025	1.496	1.162
Juros ativos	152	-	224	171
Ajuste a valor presente	-	-	-	151
Outras receitas financeiras	4	6	7	3
	834	738	942	1.084

26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre o prejuízo fiscal e a base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente e diferido

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015
Lucro antes dos impostos	2.666	2.276
Imposto tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	906	774
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Provisão para pagamento de bônus e participação nos resultados	-	16
Provisões trabalhistas	(58)	-
Equivalência patrimonial	(393)	(407)
Pagamento de associação de classes e diferenças temporárias	61	4
PAT e outras diferenças permanentes	(10)	(8)
Ajuste a valor presente	82	32
Parcela isenta da alíquota adicional	(6)	(6)
Imposto tributário pela alíquota efetiva	582	405

	Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015
Lucro antes dos impostos	2.666	2.276
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(582)	(405)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(697)	(458)
Imposto de renda e contribuição social diferido	115	53
Alíquota efetiva imposto (crédito) tributário	(22%)	(18%)

	Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015
Lucro antes dos impostos	2.704	2.659
Imposto tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	919	904
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	(438)	(277)
Ajustes receita por competência	(6)	109
Provisão para pagamento de bônus e participação nos resultados	(3)	16
Provisões trabalhistas	(84)	2
Reversão de provisão para devedores duvidosos	(52)	-
Pagamento de associação de classes e diferenças temporárias	93	7
PAT e outras diferenças permanentes	(9)	(8)
Ajuste a valor presente	98	(5)
Amortização de ágio dedutível	(289)	-
Parcela isenta da alíquota adicional	(8)	(10)
Prejuízo fiscal (i)	438	278
Diferença de regime tributário – Lucro presumido (ii)	(39)	(228)
Imposto tributário pela alíquota efetiva	620	788

	Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015
Lucro antes dos impostos	2.704	2.659
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(620)	(788)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(862)	(592)
Imposto de renda e contribuição social diferido	242	(196)
Alíquota efetiva imposto (crédito) tributário	(23%)	(30%)

- (i) As controladas Senior Solution Serviços em Informática Ltda. e Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. apresentaram prejuízo fiscal no período. Estas empresas seguem o regime de apuração de lucro real.

- (ii) A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido, apurando no período R\$149 de provisão.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution S.A.	681	988	681	988
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Serviços em Informática Ltda.			2.032	1.717
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.			1.417	1.314
Prejuízo fiscal e base negativa - Aquarius Tecnologia e Informática Ltda.			347	327
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27	26	89	39
Provisão para participação nos lucros	743	500	852	577
Provisão para contingência e outras obrigações	540	499	827	763
Ágio em combinação de negócios			1.151	918
Outras provisões	30	87	47	129
Serviços a faturar	(1.023)	(1.303)	(2.688)	(2.297)
Adiantamento de clientes	124	193	185	298
Impostos incidentes sobre ajuste de receita por competência	99	116	281	206
Total IR / CS diferido Ativo	1.221	1.106	5.221	4.979

- (i) No dia 01 de janeiro de 2014, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), e no dia 01 de fevereiro de 2016 efetuou a incorporação da investida Pleno Tecnologia & Sistemas Ltda. visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional. Com a incorporação, a Senior Consultoria passa a se beneficiar da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Drive e da Pleno, dentro do período determinado pela legislação em vigor. No âmbito do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation - PPA*, em inglês), de identificação e avaliação dos ativos (tangíveis e intangíveis) da transação, a Administração registrou, no momento da incorporação, o imposto de renda e contribuição social diferido proveniente dos ativos intangíveis não amortizáveis contabilmente, ou seja, ativos intangíveis que não possuem vida útil definida e, por isso, se configuram como diferenças temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente. Abaixo, apresentamos a composição dos itens intangíveis considerados na composição do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 31.12.2015	918
Intangíveis da aquisição da Pleno não amortizáveis contabilmente	
Goodwill	897
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 31.03.2016	305

Movimentação

Amortização fiscal considerada no ano de 2016

Goodwill	(14)
Marcas e patentes	(46)
Carteira de clientes	(24)
Software	12
Total	(72)
Imposto de renda e contribuição social diferido – saldo em 31.03.2016	1.151

c) Imposto de renda e contribuição social diferido - resultado

Apresentamos abaixo, a reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado do período:

	Controladora		
	31.03.2016	31.12.2015	Varição
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	1.221	1.106	115
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			115

	Consolidado		
	31.03.2016	31.12.2015	Varição
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	5.246	4.979	267
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			267

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo inferior a 5 anos.

27 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia (em reais)	2.084.110	1.871.478
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.223.736	11.345.936
Resultado básico e diluído por ação	0,186	0,165

28 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

* * * *